

Coaching Team

e

Avaliação de Relatórios Problemáticos de Atividades de Auto-Iniciativa

Cátia Alexandra Bento Almeirão

Relatório de Actividades

Resumo—A atividade desenvolvida no âmbito da disciplina de Portfólio III, foi composta por duas fases com objetivos e etapas distintas de execução. Numa primeira fase é relatada toda a minha experiência como elemento da *Coaching Team*, descrevendo todos os processos e desafios, que a equipa teve que enfrentar ao longo da execução da atividade. Após a separação da equipa, foi-me atribuída uma atividade individual, baseada na Avaliação de Relatórios Problemáticos de Atividades de Auto-Iniciativa. Nesta segunda fase da atividade, foi relatado todo o processo de análise destes relatórios, bem como os critérios e processos de avaliação desenvolvidos e aplicados para verificar se estes eram dignos de serem aceites, o que resultaria na sua aprovação.

Palavras Chave—Atividade, *Coaching*, *Team*, alunos, avaliação, análise, critérios, processos, propostas, candidaturas, auto-iniciativa, institucionais, relatórios, contactos, entidades, problemáticos

EXCENIMO!

1 INTRODUÇÃO

No âmbito da disciplina de Portfólio III, foi desenvolvidas atividades como elemento da *Coaching Team* e mais tarde numa vertente individual.

A atividade divide-se em duas fase com objetivos específicos bastante distintos. Numa primeira fase é relatado o trabalho realizado pela *Coaching Team*, ao acompanhar e ajudar os alunos nas suas atividades individuais e respetivos contactos com as suas entidades promotoras.

Numa fase posterior é descrita a análise individual e processo de avaliação de relatórios considerados problemáticos. Estes não corresponderam aos objetivos esperados pelo docente da disciplina de Portfólio e foram considerados em risco de não obterem a sua aprovação.

- Cátia Alexandra Bento Almeirão, nr. 69590,
E-mail: catia.almeirao@tecnico.ulisboa.pt,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscript received February 1, 2015.
PORQUE MOTIVO ESTÁ EM INGLÊS?

2 DESCRIÇÃO DAS ACTIVIDADES COMO MEMBRO DA *Coaching Team*

O objetivo da *Coaching Team* é acompanhar, apoiar e proporcionar aos alunos uma experiência enriquecedora e com um carácter de aprendizagem pessoal. Para tal, foi criada uma parceria baseada na comunicação com os alunos, onde estes relatam o progresso das suas atividades e novos objetivos são estabelecidos.

Este processo de acompanhamento é fundamental durante todo o processo de execução das atividades dos alunos, começando pela sua fase inicial de candidaturas e terminando na escrita dos relatórios atividades e aprendizagens individuais.

2.1 Processo de Avaliação dos Pedidos para as Candidaturas de Auto-iniciativa

O primeiro desafio que a *Coaching Team* teve que enfrentar foi um processo de avaliação de pedidos/propostas para as candidaturas de Auto-iniciativa. Este processo, inserido na fase

(1.0) Excelent (0.8) Very Good (0.6) Good (0.4) Fair (0.2) Weak	ACTIVITY					DOCUMENT						
	Objectives x2	Options x1	Execution x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
	2	1	4	1	8	0.25	0.25	0.25	0.2	0.5	0.5	1.95

inicial da disciplina de Portfólio, foi caracterizado pela submissão de propostas de atividades por parte dos alunos candidatos.

A avaliação foi primeiramente caracterizada pela leitura das propostas (título, descrição da atividade, objetivos a que o aluno se propõe, resultados esperados, motivação, biografia do aluno e dados da entidade promotora da atividade), seguida de uma recomendação, num formulário disponibilizado para o efeito. A recomendação podia ser uma das seguintes opções: ACCEPT, REJECT ou CONDITIONAL ACCEPT, sendo que para as duas últimas era necessário apresentar uma justificação das opções listadas.

2.2 Processo de Avaliação de Candidaturas

Ainda inserido na primeira fase da disciplina de Portfólio, a *Coaching Team* teve que efetuar um processo de avaliação de candidaturas.

A cada grupo foi atribuída uma lista de alunos com as respectivas propostas, dividida por prioridades. Atividades com “Prioridade 1”, correspondem à primeira opção do aluno candidato e as restantes prioridades, às atividades alternativas.

Para a avaliação das candidaturas, estas foram divididas nos seguintes grupos:

2.2.1 Candidaturas de Atividade Institucional

A avaliação das candidaturas das Atividades Institucionais foi inicialmente composta por uma pré-avaliação, onde foi verificada a conformidade e consistência da informação prestada pelos alunos (descrição, motivação objetivos, aprendizagens e resultados esperados da atividade).

Nos casos onde a informação foi ambígua ou pouco explicativa dos objetivos da atividade, a candidatura passa para segundo plano e era analisada a opção com prioridade inferior.

2.2.2 Candidaturas de Atividade de Auto-iniciativa

O processo de avaliação de candidaturas das Atividade de Auto-iniciativa foi bastante semelhante ao processo pré-avaliação das candidaturas das Atividades Institucionais.

Para os alunos com as candidaturas aprovadas foi inquirido qual estado da sua atividade ou se esta já se encontrava concluída. Um comprovativo de execução da atividade é ainda solicitado.

Após a conclusão da primeira fase de candidaturas, o processo foi repetido para os novos alunos colocados na segunda fase.

2.3 Contacto com as Entidades Promotoras das Atividades

Para as propostas consideradas em conformidade com os objetivos e requisitos da disciplina de Portfólio, passaram para a fase seguinte, onde foi iniciado o contacto com as entidades promotoras.

Nesta fase as entidades promotoras realizaram a sua própria avaliação documentalmente e/ou por entrevista dos alunos candidatos.

Aos alunos com propostas de atividades aprovadas foi comunicado que poderiam entrar em contacto direto com as suas entidades promotoras e dar início à preparação e execução da sua atividade.

As entidades promotoras são ainda contactadas periodicamente, de forma a obter um feedback do progresso das atividades dos alunos.

3 AVALIAÇÃO DE RELATÓRIOS PROBLEMÁTICOS DE ATIVIDADES DE AUTO-INICIATIVA

Com a separação da *Coaching Team* em que me encontrava inserida, foi-me proposta a execução de uma nova atividade - Avaliação de Relatórios Problemáticos de Atividades de Auto-Iniciativa.

Esta atividade, ainda que diferente dos meus objetivos iniciais, consiste na avaliação de um conjunto de relatórios, denominados por “problemáticos”, de alunos que não corresponderam aos objetivos e/ou regras da disciplina de Portfólio e que em alguns casos seriam imediatamente rejeitados ou reprovados.

A avaliação dos relatórios foi dividida em duas fases:

3.1 Avaliação Completa dos Relatórios Problemáticos

Para a avaliação completa foi selecionado um conjunto de sete alunos que cumprissem as regras de estrutura e formato de ficheiros, apresentadas e detalhadas na página da disciplina de Portfólio.

O processo de avaliação consiste na leitura dos relatórios escolhidos e da sua análise, tendo em conta um conjunto de critérios divididos em três grupos: ACTIVITY, LEARNING e DOCUMENT.

Os critérios de DOCUMENT são comuns a todos os relatórios de atividades e aprendizagens e consistem essencialmente em averiguar se os relatórios cumprem as regras de estrutura, formato, nome e título do ficheiro. Estes critérios são obrigatórios e os alunos são penalizados pelo incumprimento das suas regras.

Para os relatórios de Atividades foi efetuada uma análise baseada na definição clara dos objetivos e execução da atividade, com uma descrição clara e concisa das tarefas e métodos utilizados e na forma como o aluno seguiu a atividade, ou seja, se foi negociada ou não, alternativas de execução (critérios de ACTIVITY).

Com os relatórios de Aprendizagens, o processo de avaliação foi semelhante ao descrito para os relatórios de Atividades, com a diferença de que para esta análise o foco foram as aprendizagens transversais e não técnicas que o aluno conseguiu adquirir. Esta análise foi baseada na identificação e contextualização das aprendizagens, bem como a adaptação do aluno face às adversidades que foram surgindo ao longo da execução da atividade (critérios de LEARNING).

Os resultados das análises realizadas, foram entregues sob a forma de tabelas, com as classificações que cada aluno obteve com base nos critérios apresentados.

3.2 Análise dos Restantes Relatórios Problemáticos

A análise dos restantes relatórios foi baseada nos critérios descritos na página da disciplina de Portfólio para a estrutura, formato, título e nome do ficheiro dos relatórios, muito à

semelhança do processo de avaliação com os critérios de DOCUMENT.

Uma breve leitura dos relatórios foi ainda necessária, para determinar se mesmo com as penalizações por incumprimentos das regras, estes deveriam ser aceites e aprovados.

4 CONCLUSÃO

Com a execução de uma atividade composta por um duplo carácter de execução, foi-me muito gratificante experienciar todos os processos que fizeram parte desta atividade e as perspectivas que os seguiam, ao conseguir acompanhar, ajudar e apreciar os trabalhos dos meus colegas.

É de notar a dificuldades que os alunos sentem a redigir estes relatórios, principalmente os de Aprendizagens, onde o desafio é sair do seu meio e conseguir explorar, adquirir e reconhecer novas competências transversais e não técnicas, que tanto têm impacto no crescimento dos alunos e ainda assim com um reconhecimento e valor tão baixo.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer ao Professor Rui Santos Cruz, responsável da disciplina de Portfólio, por toda a compreensão e apoio que me deu ao longo de toda a realização da atividade, mas em particular na sua reta final, onde face às adversidades que me surgiram, sempre se mostrou disponível e com soluções para que fosse possível entregar e executar a minha atividade até ao fim.



Cátia Alexandra Bento Almeirão, 22 anos, aluna de Mestrado em Engenharia Informática e Computadores, no Instituto Superior Técnico e voluntária na Associação de Apoio e Informação a Cegos e Amblíopes (AAICA) desde o ano de 2010.